

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	O Sistema de Inovação do Setor da Saúde no Rio Grande do Sul: geração de conhecimento nas universidades e propriedade intelectual
Autor	LUCAS GALARRAGA BURCH
Orientador	ANA LUCIA TATSCH

Título: O Sistema de Inovação do Setor da Saúde no Rio Grande do Sul: geração de conhecimento nas universidades e proteção intelectual

Autor: Lucas Galarraga Burch

Orientadora: Ana Lúcia Tatsch

Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Os sistemas de inovação em saúde surgem no debate da literatura econômica em um cenário em que a busca pelo desenvolvimento de ciência e tecnologia (C&T) ganha força nos países em desenvolvimento, como o Brasil. O enfoque no setor da saúde ocorre por diversas razões. Dentre elas, podemos destacar a ligação que setores como os de produção de máquinas e equipamentos e da indústria farmacêutica possuem com a produção de conhecimento científico. Também há o retorno que as suas inovações recebem através do uso pelas instituições e autores-chave, como hospitais e médicos. A ligação entre C&T e inovação se realiza através da conexão de instituições responsáveis pela produção de novos conhecimentos (universidades e institutos de pesquisa) e o uso que os setores citados fazem dessa produção para trabalhar em seus produtos. Nesse contexto, o Brasil está elevando nos últimos anos a quantidade da sua produção científica – que tem sido medida através da produção de artigos científicos –, mas ainda encontra dificuldades para aproveitá-la na contribuição da produção tecnológica – medida aqui através da quantidade de patentes depositadas. Existe uma discussão ainda em andamento a respeito do uso dessa propriedade intelectual como forma de medir inovação. Esse debate inclui críticas no sentido dela só medir as inovações de caráter tecnológico e de nem todas as inovações serem registradas na forma de patentes. Entretanto, existem argumentos em defesa do seu uso. Dentre eles, podemos citar: a dificuldade de acessar dados sobre gastos em P&D das empresas por questões de sigilo, em comparação à disponibilidade dos dados de patentes em escritórios nacionais de propriedade intelectual; a padronização internacional do uso das patentes como a do Acordo TRIPs (Agreement on Trade-Related Aspects of Intellectual Property Rights); e até o seu uso pelo setor privado, como sinalizador de capacidade de inovação para buscar parcerias no mercado para produção de novos conhecimentos. Trabalhos recentes indicam que países em desenvolvimento possuem uma desconexão entre produção científica e tecnológica. Isto é, esses países ainda não atingiram um limiar de produção científica (artigos) para ampliar a produção tecnológica (patentes), de modo a elevar a sua produção a um patamar que retroalimente a produção de novos conhecimentos para solucionar problemas tecnológicos com o uso da infraestrutura científica.

O escopo deste trabalho envolveu buscar traços dessa desconexão. A busca foi realizada observando as ligações dos grupos de pesquisa em saúde vinculados à UFRGS com os depósitos de patentes registrados pela Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico da Universidade (SEDETEC-UFRGS). Tanto a produção científica quanto a tecnológica é realizada em sua maioria nas regiões metropolitanas do Brasil, indicando que há uma infraestrutura a ser aproveitada nesse sentido.

A quantidade de produção científica dos líderes desses grupos de pesquisa, observada pela produção – artigos e citações – registrada em plataformas como Lattes e Research Gate, ilustra que ainda há uma grande diferença entre o nível de produção científica com a tecnológica em nível regional. Essa observação condiz com o que foi estudado em nível da literatura nacional; segundo a qual, as empresas no Brasil ainda utilizam pouco o conhecimento produzido nas universidades e nas instituições de pesquisa, o que caracteriza o sistema de inovação em saúde do País como imaturo. Isso também é resultado desta desconexão entre C&T no sistema.